



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM ALUNOS DO EJA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Autor: Mônica Daysy Nóbrega de Souza

E-mail: monica_daysy@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Luara Raquel da Silva Cândido

E-mail luararaquel@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Glauciara Dias de Brito

E-mail glauciara2412@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Priscila Moura Chaves

priscila-moura@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da educação básica dirigida aos jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos nos Ensinos Fundamental e Médio regulares. É um sistema de interligação entre o campo prático e reflexivo que vai além dos limites da formação escolar. Inserindo-se em uma conjuntura sócio econômica, política e cultural, ela começa a ter uma maior importância devido às necessidades e exigências que a sociedade impõe (PIERRO et al., 2001). Segundo relato da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (2014), “é de extrema relevância reconhecer a educação como direito humano fundamental para a constituição de jovens e adultos autônomos, críticos e ativos frente à realidade em que vivem”.

A Lei Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394-96, em consonância com a Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008 refere-se às atividades que envolvem o Estágio Supervisionado na formação de docente e definem o referido estágio como um ato educativo escolar supervisionado que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.



Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de estagiários do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) desenvolvida através de práticas pedagógicas de ensino em uma escola pública do município de Campina Grande-PB.

METODOLOGIA

Primeiramente foi realizado um cronograma de atividades a serem realizadas ao longo do estágio, orientados pela Professora Dra. Joana d' Arc na própria Universidade. Para a primeira visita na escola, que ocorreu durante o mês de abril de 2014, a professora dividiu os alunos em alguns grupos, direcionando-os às escolas para as referidas atuações. O segundo passo então, foi à realização das visitas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Luiz Gonzaga Fernandes, localizada na Rua das Pitombeiras s/n Conjunto Álvaro Gaudêncio de Queiroz, no município de Campina Grande-PB. Essas atividades ocorreram nas terças e sextas feiras após a ocorrência de leituras e discussões teóricas em sala de aula, na própria Universidade. Nesse primeiro momento, foram realizadas as observações quanto aos aspectos político pedagógico (com a ajuda do PPP disponibilizado pela diretoria da escola), além dos aspectos administrativos e aqueles referentes à estrutura física da escola. Após o fim dessa primeira atividade, cada grupo levou sua experiência para apresentação dos dados e discussão em sala de aula na Universidade. No mês de junho houve uma nova visita na instituição para aplicação de um questionário, um com o professor e outro com quatro alunos do ensino fundamental EJA. Em julho, houve o retorno para a apresentação dos dados e discussões tanto das respostas quanto do relato dessa primeira experiência na escola. A vivência estagiária foi finalizada com um relatório para a conclusão do componente curricular Estágio Supervisionado.

Quanto ao processo de observação avaliativa priorizou-se a perspectiva qualitativa sobre a ressaltando-se o conjunto de elementos e fatores que existem na totalidade da estrutura da unidade escolar, Dom Luiz Gonzaga. Nessa perspectiva, a avaliação deve ser uma prática contínua, sendo



indispensável que se avalie outros aspectos dos alunos, a partir do conhecimento de mundo pré-contextualizado, considerando, portanto a avaliação construtivista a qual evidencia o aluno e o seu conhecimento de mundo que são valorizados dentro da sala de aula e no âmbito escolar.

Resultados e Discussões

Com base no que foi observado, constatou-se que a Escola em estudo possui seu Projeto Político Pedagógico (PPP), conforme recomenda a LDB, ele funciona de forma propícia para atender aos estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos), sendo um grupo especial de estudantes, somando um total de 530 discentes dispostos na faixa etária entre 16 a 60 anos.

Em relação à estrutura física a referida escola possui salas de aula com bom estado de conservação com quadro branco, carteiras, ventilação adequada, iluminação e acústica. Possui também biblioteca que funciona com acervo atualizado com cerca de 200 livros didáticos, totalmente voltados ao ensino EJA, laboratório de informática com 19 computadores e um refeitório bem conservado onde são oferecidas refeições diário sendo o cardápio organizado por nutricionista. Entretanto, foi detectada a ausência de sala de vídeo.

Com base no questionário aplicado aos alunos, pode-se identificar que eles apresentam dificuldades na aprendizagem da ciência geográfica, alegando a ausência de aulas práticas. Assim é de extrema importância para o estagiário apresentar propostas com perspectiva de metodologias inovadoras que contribuam tanto para o exercício professoral quanto para os alunos do EJA.

Uma proposta sugerida seria a utilização dos espaços externos para desenvolver aulas práticas, onde os alunos associariam melhor o conteúdo com a realidade juntamente com o conhecimento empírico.

A prática do estágio supervisionado é um momento de grande importância para a vida dos graduandos de licenciatura, é através do estágio que compartilhamos experiências, e onde se tem a oportunidade da confirmação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade. Segundo PIMENTA e LIMA (2004) “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos



indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”

Com isso é preciso que a prática do estágio necessite de articulação, desse modo é o primeiro contato que graduandos tem com a docência, gerando desafios e adaptações no processo ensino-aprendizagem.

O desafio a que se propõem destes professores é pensar em sua própria prática e exercitar a sua função docente para além do compromisso funcional que se habilitam com a titulação de licenciados em Geografia. E nos mostram que é possível fazer diferente da monotonia que se implantou nas escolas de um modo geral e da Geografia, particularmente. (CASTROGIOVANNI, 2007, p.08).

A Geografia não está meramente nos livros, logo ela é uma ciência dinâmica que está presente na vida do homem, a Geografia faz parte da realidade do dia a dia, o professor e os futuros professores devem utilizar como benefícios e conhecimentos trazidos pelos seus alunos à escola, tentando aproximar a Geografia para perto dos seus alunos.

De acordo com os PCN de Geografia (1998, p. 29- 30) é bem claro e explica de forma eficaz do método contínuo do uso do livro de didático.

Independente da perspectiva geográfica, a maneira mais comum de ensinar geografia tem sido por meio do discurso do professor ou do livro didático. Este discurso sempre parte de alguma noção ou conceito-chave e versa sobre algum fenômeno social, cultural, ou natural, descrito e explicado de forma descontextualizada do lugar em que se encontra inserido. Após a exposição, ou trabalho de leitura, o professor avalia, mediante exercícios de memorização, se os alunos aprenderam o conteúdo. (PCN, 1998, p. 29- 30).

Quando utiliza apenas o livro didático o aluno não participa efetivamente das indagações, ele não se socializa efetivamente da aula, ou seja, esse tipo de técnica não contribui para o ensino aprendizagem de Geografia.

Conclusão

Com base nos resultados pode-se concluir que a prática do estágio é uma experiência válida e extremamente enriquecedora, pois tivemos a oportunidade de identificarmos as diferenças entre a teoria e a prática, através



de uma visão de observador com os alunos do EJA do ensino fundamental, e ao mesmo tempo com uma missão de descrever a escola, focando na estrutura física, administrativa, discentes, funcionários e nos profissionais que desenvolvem o exercício professoral. A prática do estágio condiciona, nós, pré-profissionais a enxergarmos e acharmos soluções enérgicas aos problemas que pairam sobre a instituição escolar, e assim entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Assim, compreendemos o quanto é determinante aos estagiários, este componente curricular, pois com estas atividades investigatórias adquirimos experiências, montamos um novo olhar crítico geográfico para que os nossos futuros alunos construam seus conhecimentos embasado no social, físico, humano, econômico e político, logo, poderemos contribuir para o aprimoramento do ensino da Geografia entre nós, acadêmicos e professores.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental** Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/ SEF, 1998

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Et. al . **Ensino de Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2 ed. São Paulo.

<<http://www.se.df.gov.br/component/content/article/255-educacao-no-df/267-educacao-de-ovens-e-adultos.html>> acessado em 07 de agosto de 2014.

< <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>> acessado em 07 de agosto de 2014.

<<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5541.pdf>> acessado em 07 de agosto de 2014.
